



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO DISTRITO FEDERAL - CAU/DF

6ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CAU/DF
BRASÍLIA - DF, 08 DE MARÇO DE 2012

1

ATA

2 **Início: 18h00 – 08/03/2012**

3 **Término: 20:30h**

4 **1) PRESENCAS:**

5 **1.1) CONSELHEIROS:** Ricardo Reis Meira, Francisco Ricardo Costa Pinto, Tony Marcos
6 Malheiros, Alberto Alves de Faria, Carlos Madson Reis, Aleixo Anderson de Souza Furtado, Tony
7 Marcos Malheiros e Antonio Carlos Simas Alvetti, Daniel Gonçalves Mendes, Gunter Kohlsdorf,
8 Samuel Leandro de Santana, Ana Maria C.B Labariere e Igor Campos. **Justificativas:** Neuza
9 Cavalcante, Osvaldo Remigio Pontalti Filho, Durval Moniz Barreto de Aragão, Marcelo Baiocchi
10 V. Carvalho, Sérgio Roberto Parada, e Sérgio Brandão.

11 **1.2) PESSOAL DO CAU/DF:** Camila Danielle de Souza, Daniela Borges dos Santos, Luciana Vieira,
12 Márcia Gonçalves Marini Wanick, Marcos Aurélio e Dilton Nei Fonseca, consultor.

13 **2) ABERTURA DOS TRABALHOS:** Após analisar o quórum deu-se início aos trabalhos. O
14 presidente Alberto de posse da palavra fez breve relato aos membros presentes acerca do
15 orçamento, da necessidade da reformulação orçamentária do CAU/DF, informando que no final
16 do ano passado o CAU/BR aprovou um orçamento para que fosse possível dar andamento aos
17 trabalhos pelos demais CAUs/UF. Explanou que com base nesse primeiro orçamento feito pelo
18 CAU/BR, o CAU/DF o ajustou. O presidente passou a palavra ao consultor Dilton Nei Fonseca,
19 para que fizesse uma explanação acerca do orçamento. O consultor informou que a
20 preocupação do CAU foi justamente trabalhar com o orçamento, pois é uma peça básica que
21 estipula todas as receitas e despesas. Como o primeiro orçamento foi feito por estimativas pelo
22 CAU/BR, muitas rubricas foram estimadas e não atendem a necessidade do CAU/DF, como por
23 exemplo a parte de pessoal. Então o orçamento inicial previsto pelo CAU/BR era de
24 aproximadamente 2 milhões. A primeira providência foi eliminar os centavos, pois com eles
25 deixa de ser estimativa e passa a ser realidade. Relatou que a estimativa realizada foi a
26 seguinte: número de profissionais registrados, estimativa de quantos profissionais estão
27 isentos, profissionais com descontos de 90% e com descontos de 50% multiplicando-se pelo
28 valor da anuidade. Receitas: Pessoas Físicas: 827.160,00 – bruto; 661.728 – líquido; Pessoas
29 Jurídicas: 73.200 – líquido; RRT – 384.000,00, Poupança – aplicação de 200.000,00 Total:
30 2.375728,00. Despesas: Salários – foi adaptado para cargo em comissão e para serviços de
31 terceiros (equipe cedida do Crea/DF); Investimentos – equipamentos de informática, máquinas
32 e equipamentos. Serviços de assessoria e consultoria, cargos em comissão. Chegou-se a essa
33 realidade de orçamento, que foi feita de forma rápida pois o prazo foi curto, mas sempre
34 lembrando que as despesas são baseadas nas nossas receitas. Ressaltou que é necessário ter
35 consciência de que não é porque se tem orçamento livre no caixa que ele deve ser gasto. O
36 Presidente Alberto, informou que foi necessário o ajuste do Dilton, exatamente para poder ter
37 condições contábeis necessária para dar continuidade das ações do Conselho. Conselheiro
38 Carlos Madson questionou a previsão da receita e a de despesa, não entendeu como ficou a
39 despesa. Dilton, informou que a despesa tem que ser a mesma não podendo restar saldo.
40 Presidente Alberto, ressaltou que não pode sobrar nem faltar em nenhum das duas. Dilton,
41 informou que tem 15% de despesa com pessoal, 3,08% de material de consumo; 32% de

42 serviço de terceiro, despesas correntes que hoje equivale à despesa dos salários da equipe
43 cedida. Informou ainda que tem situações em que há a previsão do dinheiro, mas que não tem o
44 dinheiro para gastar, sendo importante efetuar uma cobrança efetiva aos profissionais.
45 Conselheiro Daniel Mendes, questionou que não entendeu a importância de não poder sobrar.
46 Dilton, informa que se for necessário fazer algum ajuste é possível reformular (para mais ou
47 para menos) tendo excesso de arrecadação, faz-se a reformulação para mais. Conselheiro
48 Samuel Leandro questionou sobre a estrutura da fiscalização, certamente quando estiver
49 implantado vai demandar mais recursos. Dilton, explicou que no seu entendimento é um setor
50 caro, demanda fiscais, carros, portanto a sugestão seria a princípio fazer um convênio com o
51 Crea. Presidente Alberto, informou que a fiscalização está vinculada ao sistema de registro de
52 RRT, com as coordenadas, e o CAU/BR está estudando a possibilidade de contratar um avião
53 (sem piloto) para realizar essa fiscalização de forma remota. Conselheiro Samuel ressalta que
54 isso não exclui que o ato da fiscalização para ser válida tem que ser efetuada pessoalmente.
55 Diretora Daniela, relata que o CAU/BR ainda não regulamentou a fiscalização, informando que
56 devemos esperar para podermos atuar. Presidente Alberto, colocou a proposta de
57 Reformulação Orçamentária em votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade. O
58 presidente Alberto informou que a intenção é dar maior publicidade possível para o orçamento,
59 assim após a contratação do assessor de comunicação e de TI irá publicar no nosso site
60 mensalmente os balancetes e as informações necessárias. Informa ainda que a partir de agora
61 serão passados os balancetes de execução aos conselheiros. No item 2 serão comentadas as
62 despesas e iremos começar a gastar, sendo assim terá um controle maior dos recursos que tem
63 para administrar o Conselho. O presidente Alberto informou que já temos a área em que
64 iremos ficar, no edifício Serra Dourada, mas infelizmente não é viável nos mudarmos para lá
65 antes da reforma. A avaliação é de que atrapalhará a reforma que será feita pelo CAU/BR.
66 Diante disso iniciou-se uma pesquisa para analisar o local em que poderíamos nos instalar
67 temporariamente, pois está inviável permanecer no Crea-DF. Diretora Daniela informa que
68 tinha no primeiro momento foi visto uma sala na quadra 905, mas foi alugada, relata que foi
69 perdida essa sala, por questões burocráticas. Continuamos a pesquisa, com salas em preços
70 absurdos, até que encontramos duas salas no edifício Mix Parque na 910, em que é possível
71 ficarmos. Informou também que o conselheiro Tony Malheiros iria providenciar alguns
72 mobiliários e alguns computadores, até a compra dos equipamentos por parte do conselho.
73 Com relação a sala, após o processo montado, verificou-se que a mobiliária estava irregular e
74 vai levar cerca de 05 dias para sua regularização, mas relata que vale a pena esperar pois
75 atende as nossas necessidades, até porque já todas as oportunidades possíveis já foram
76 esgotadas. O Conselheiro Antonio Menezes Júnior relata que se deve imediatamente se dirigir
77 à SPU para solucionar o nosso problema, sendo uma sugestão que pode vir a ser viável, pois é
78 sem ônus. Presidente Alberto, informa que irá agendar uma reunião. O Conselheiro Aleixo,
79 citou que o IAB tem uma sede campestre, sendo que podemos requerer sua utilização.
80 Presidente Alberto, informa que irá pautar e esgotar esse assunto para trazer um retorno.
81 Conselheiro Tony Malheiros informa que uma das suas sugestões seria a ideia do IAB, a
82 segunda é que voltando a ideia original da Daniela. Comenta que a sala no Serra Dourada até
83 poderia ser utilizada provisoriamente mas depois de uma pequena reforma, pois tem vidros
84 quebrados, esquadrias semi-abertas, buraco de ar-condicionado, e temos o outro problema
85 que é o seguinte: vai para lá, ficar um tempo, para quando iniciar a obra do CAU/BR teremos
86 que sair e depois voltar de novo, razão pela qual é mais viável ir para outro lugar e nos mudar
87 para sede definitivamente. Informa que está procurando, mas não achou nada no preço que
88 podemos pagar. Sondando conseguiu algumas coisas de mobiliário e inclusive o caminhão para
89 a mudança, mas preciso de mais informações sobre o que é necessário. Relata que o
90 importante é saber o que precisa. Conselheiro Daniel Mendes, relata estar preocupado com o
91 contrato com a imobiliária, e questiona qual o prazo do contrato, e se será cobrado por um ano
92 ou se sair de lá irá pagar multa. Foi informado, pela Diretora Geral que o contrato é pelo prazo

93 de um ano. Conselheiro Ricardo Costa, reforça que tem que buscar a calma para resolver os
94 assuntos, pois temos que medir e pesar todas as questões, para não virar um pesadelo diário
95 em nossas vidas. O Conselheiro Carlos Madson, comentou que acha interessante a
96 possibilidade do aluguel uma vez que a obra não se faz por menos de 6 meses, pois é uma obra
97 pública. Ressalta que idéia do conselheiro Júnior é ótima, e com certeza no futuro vamos
98 precisar desse espaço. O presidente Alberto retornando a pauta informou aos conselheiros da
99 necessidade de compor as comissões. Foi discutido nesse momento, a participação de
100 conselheiros suplentes, uma vez que estão mais presentes e atuantes que os titulares, bem
101 como dos procedimentos necessários quando o titular não comparece as reuniões. O
102 presidente informou que de acordo com o regimento interno, é necessário ter abertura de
103 processo para então dar andamento ao desligamento. O presidente Alberto, retornou a
104 composição das comissões, sendo as mesmas aprovadas e compostas da seguinte forma:
105 **Comissão de Ética e Ensino Profissional: Membros:** Gunter Kohlsdorf, Tony Marcos Malheiros,
106 Aleixo Furtado, Ricardo Meira, Durval Moniz, Antonio Alveti e Marcelo Baiocchi. **Comissão**
107 **Finanças e Ato Administrativo: Membros:** Carlos Madson, Daniel Gonçalves Mendes, Ricardo
108 Costa e Osvaldo Remigio Pontalti Filho. **Comissão de Tomada de Contas: Membros:** Sérgio
109 Roberto Parada, Neusa Cavalcante e Igor Soares Campos. Conselheiro Ricardo Costa informou
110 que se reuniu com a arquiteta Daniela e o conselheiro Igor para tratar do evento de posse. A
111 ideia é que seja um evento que reúna os profissionais arquitetos para um bate papo, a
112 princípio esse momento não é momento de palestra, não seria nada extremamente formal. Foi
113 pensado o dia 11 de maio, faríamos convite para todos os colegas, para o evento de posse do
114 Presidente. Informa que pensaram em contratar uma pessoa para tocar no evento. Sugeriu
115 homenagear o arquiteto Lelé, com projeções de imagens dos projetos do mesmo, em ambiente
116 descontraído. Foi sugerido alguns ambientes tipo lounges e com buffet estilo boteco para a
117 recepção dos convidados e depois o coquetel. Relatou a forma da cerimônia, bem como das
118 palestras de explicação do sistema aos profissionais. Conselheiro Tony relatou que sobre a
119 homenagem profissional ao arquiteto Lelé seria bom reavaliarmos para homenagear também
120 os arquitetos que lutaram pela criação do Conselho que seja do DF, sugerindo o arquiteto
121 Gilson Paranhos como um possível nome. Conselheiro Madson cumprimenta os colegas pelo
122 trabalho do evento de posse. Concordou com o Tony, convidar alguém do DF e de não chamar
123 autoridades do GDF. Sugeriu homenagear o colega Paulo Veiga, para receber um cartão pelo
124 reconhecimento. Conselheiro Aleixo, sugeriu convidar os arquitetos que foram ex-conselheiros
125 do Crea-DF. O Conselheiro Ricardo Meira sugeriu homenagear o arquiteto mais antigo. O
126 presidente Alberto –relatou que para repartir um evento com o Lelé teria que ser um evento
127 maior, considerando que só a presença do arquiteto Lelé já encheria o evento. Relata também
128 que agora que pedimos ao GDF um lugar para realizar a posse é uma indelicadeza
129 simplesmente não convidar nenhuma autoridade do GDF para o evento. Concorda com a idéia
130 de convidar colegas do DF para homenagear e sugere uma avaliação mais calma. A estrutura
131 proposta do evento poderá ser mantida, entretanto solicita que seja avaliada a questão do
132 arquiteto Lelé, bem como seja revisto convidar as autoridades do GDF. O Conselheiro Ricardo
133 Meira questiona se estamos abertos à patrocínio, como por exemplo empresa que trabalha
134 com imobiliária ou São Geraldo, Sebba, considerando o custo da festa ser de aproximadamente
135 50 mil reais. Conselheiro Junior na linha do Alberto informa que o nosso momento é um
136 momento político com a sociedade. A questão ao convite é imprescindível ao Governador do
137 GDF, Presidente da Câmara Legislativa, representante das escolas (por sorteio). Ressalta
138 também que o CAU/BR e CAU/DF só existem por causa das entidades nacionais ficando difícil
139 escolher entre Gilson e Haroldo. O presidente Alberto propôs que a Comissão se reúna para
140 definir melhor as estratégias e sugere deixar o arquiteto Lelé, para outra ocasião. Informa que
141 a questão do patrocínio não vê problema nenhum, apenas sugere que sejam criados critérios.
142 Sugere que as proposições tem que estar ordenadas. Após a discussão o presidente Alberto fez
143 alguns informes, como por exemplo: Convênio CEF/Implantação da Implanta. Informou que

144 será necessário referendar alguns documentos que teve que assinar como “ad referendum”,
145 uma vez que o regimento permite que em casos de urgência o presidente o poderá fazer,
146 informando que o mesmo tem que ser referendado na sessão plenária seguinte. Ato da
147 presidência de criação quadro de livre provimento e exoneração contém o quadro de
148 assessores , totalizando 9 vagas; informa que esses cargos de assessoria seguiram os valores
149 usados pelo Crea-DF bem como as portarias de designação. Propôs o referendado, sendo os
150 mesmos referendados pelo plenário. Informou também do convênio com a FAU/UnB. Informou
151 ser um momento bom, onde em cada semana um conselheiro vai ate a universidade levar
152 experiências e conhecimento aos alunos. Informa que tem cerca de 30 alunos, inscritos. Relata
153 que previu palestra para a advogada Camila falar sobre contratos. Ressalta estar bem variado.
154 Relata também que esteve na Uniplan – que é uma faculdade de porte grande. Informou que o
155 auditório lotou, relatou do curso de Design de Interior, que causou uma insatisfação dos alunos
156 em relação à escola. Informou também do convite recebido de formatura UnB, endereçado ao
157 presidente do CAU. O Conselheiro Igor, Informou que esteve com o colega Paulo Zimbres, que
158 relatou do problema com o projeto feito no Conselho de Medicina e solicita postura do CAU,
159 com relação ao direito autoral. O Conselheiro Ricardo Meira, comunicou que ontém foi
160 aprovado na Câmara o curso de Design de Interiores. Conselheiro Junior comentou que esteve
161 na UnB e relatou que ninguém saiu antes da hora, e que teve debate. Informou que levou
162 mensagem da questão sindical, como recomendação. Relatou que o Sindicato dos Arquitetos
163 passa por uma situação bastante desagradável com o CONFEA, pois receberam comunicação
164 extra oficial com data para se retirar de suas dependencias . Nada mais havendo a ser
165 discutido, extraí esta súmula que após lida e aprovada, será assinada pelos conselheiros
166 presentes. **3) ENCERRAMENTO:** O Presidente Alberto Faria agradeceu a presença de todos.
167 Após considerações finais e não havendo mais nada a tratar, às 20h30 declarou encerrada a
168 Sessão Plenária da qual se lavrou a presente Ata.

Brasília (DF), 29 de março de 2012.

Arq. Alberto Alves de Faria
Presidente

Arq. Carlos Madson Reis
Vice Presidente

Arq. Francisco Ricardo Costa Pinto
Conselheiro Titular

Arq. Ricardo Reis Meira
Conselheiro Suplente

Arq. Aleixo Anderson Furtado
Conselheiro Titular

Arq. Tony Marcos Malheiros
Conselheiro Titular

Arq. Gunter Kohlsdorf
Conselheiro Suplente

Arq. Antonio Carlos Simas Alvetti
Conselheiro Suplente

Arq. Igor Soares Campos
Conselheiro Titular

Arq. Daniel Gonçalves Mendes
Conselheiro Suplente

Arq. Ana Maria C.B. labarrere
Conselheira Suplente

Arq. Samuel Leandro de Santana
Conselheiro Suplente